

FAHIMTB



AHIMTB/RS
ACADEMIA GENERAL
RINALDO PEREIRA DA
CÂMARA

O TUIUTI



**ÓRGÃO DE DIVULGAÇÃO DAS ATIVIDADES DA
ACADEMIA DE HISTÓRIA MILITAR TERRESTRE DO
BRASIL/RS E DO INSTITUTO DE HISTÓRIA E TRADIÇÕES
DO RIO GRANDE DO SUL**

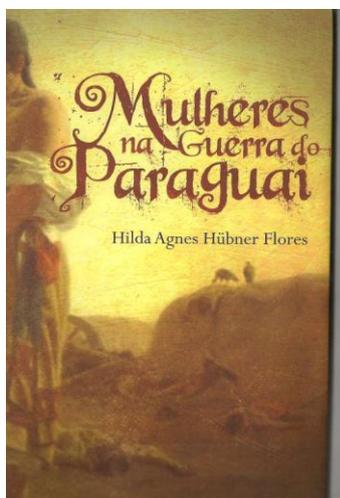
520 Anos da descoberta da América

Ano 2012

JUNHO

Nº 21

**CARTA DO PRESIDENTE DA FAHIMTB À HISTORIADORA PROFESSORA HILDA
FLORES**



Resende, 2 de julho de 2012

Prezada confreira no CIPEL

Hilda Agnes Hübner Flores

Tem razão a observação de Maria Teresa Garritano Dourado, na Introdução de seu notável e precioso livro **Mulheres na Guerra do Paraguai**. (Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010) que teve a gentileza de me enviar e que refere-se a esta afirmação da referida Maria Teresa:

“Numa sociedade dominada pelo poder masculino, os vestígios femininos desaparecem intencionalmente e com grande facilidade”.

Em meu livro **O Negro na Sociedade do Rio Grande do Sul 1635/1875**, 1º Premio no Biênio da Imigração e Colonização do RGS 1975/76, em especial na página 214, procurei evidenciar os vestígios da presença feminina como combatente na Guerra do Paraguai.

Aliás, livro cujo lançamento foi muito prestigiado pelo mestre, Dante de Laytano, também um pioneiro no resgate da presença do Negro no Rio Grande do Sul e com a presença do casal de historiadores Moacyr e Hilda, o qual ele muito apreciava.

E em meu artigo *Forte de Coimbra - dois séculos de fé e glória*, na **Revista Militar Brasileira**, vol. 107 Especial, p.45/88, comemorativo do bicentenário daquela praça forte, evocamos a heroica atuação de Ludovina Porto Carrero, na defesa do forte atacado por paraguaios, liderando esposas de militares, o que a prezada amiga tão bem destacou.

Quando Diretor do Arquivo Histórico do Exército 1985/1990, o historiador Joseph Eskenazi Pernidji, ao conhecer meu livro citado sobre o Negro, me procurou e me entregou cópia dos originais de seu precioso livro **Homens e mulheres na Guerra do Paraguai**. E trocamos muitas ideias sobre o tema que hoje a ilustre congreira ilumina: “os vestígios desaparecidos intencionalmente da presença de mulheres na guerra”.

Fato decorrente do que afirmou o filósofo espanhol José Ortega y Gasset. *“Eu sou eu e as minhas circunstâncias”*.

Este desaparecimento intencional mencionado por Maria Teresa Dourado decorria das circunstâncias e costumes daqueles tempos, salvo melhor juízo.

Aliás, no meu citado livro, sobre o Negro, na página 214, ao mencionar a presença da mulher na guerra escrevi.

“É uma homenagem que está a dever-se à mulher do soldado da guerra do Paraguai. Talvez um dia esta descrição seja imortalizada em bronze ou em ouro, como uma justa, mas tardia homenagem à mulher branca, negra, índia e mestiça, que atuou como combatente em nossas guerras do Sul, em defesa da Soberania e da integridade do Brasil e de nossa Bandeira, a síntese das mais legítimas aspirações e objetivos do povo brasileiro”.

É mais uma obra pioneira da ilustre congreira, que procura iluminar “os vestígios femininos desaparecidos” por forças das circunstâncias de tempos passados, inclusive como presidente da Academia Literária Feminina de Letras do RS em três gestões e do CIPEL em quatro anos, onde tem sido a organizadora de excelentes números de suas publicações com as quais tenho contribuído.

Entre suas obras destacando a contribuição da mulher lembro as seguintes:

A mulher na Revolução Farroupilha, premiada em 1985 no Sesquicentenário Farroupilha e seu precioso **Dicionário de Mulheres**, publicado em 1999.

Da Guerra do Paraguai para cá houve grande evolução na presença de mulheres nas Forças Armadas; já temos mulheres oficiais na Aeronáutica pilotando aeronaves de caça.

Nos Estados Unidos já existe, na sua Força Aérea, uma General de quatro estrelas, correspondente entre nós, ao posto de General de Exército. É Janet Wolfenbarger comandando, aos 54 anos, 83.000 homens e gerindo 60 bilhões de dólares.

Para concluir, a Federação de Academias de História Militar Terrestre, que fundei em 1996 como AHIMTB e a presido desde então, já dispõe como patrono ou patrona de cadeira a falecida Major Enfermeira Elza Cansanção Medeiros e três acadêmicas. E esperamos contar com mais acadêmicas.

Agradeço a oferta deste seu valioso livro acompanhada de gentil e apreciada dedicatória.

Cel Cláudio Moreira Bento

Presidente da Federação de Academia de História Militar Terrestre do Brasil (FAHIMTB), do Instituto de História e Tradições do Rio Grande do Sul (IHDRGS) e da Academia Canguçuense de História (ACANDHIS)

EFEMÉRIDES (ANUAIS) DE 2012

- 520 anos da Descoberta da América: (12 Out 1492);
- 510 anos da descoberta da Baía de Guanabara por Américo Vespúcio (Janeiro);
- 490 anos da doação da Ilha de São João (Fernando de Noronha) ao seu descobridor Fernão de Loronha;
- 490 anos da conclusão da 1ª viagem de circunavegação do mundo por Sebastião del Cano, iniciada por Fernão de Magalhães em 1519, que morreu durante a viagem;
- 480 anos da instalação das Capitânicas Hereditárias no Brasil. Fundação da primeira vila, a de São Vicente. Fundação das Capitânicas da Bahia e São Vicente. Tudo por Martim Afonso de Souza.
- 400 anos da fundação de São Luís do Maranhão pelos franceses do Sr. de La Ravardiére. Expulsos em 1615 por Jerônimo de Albuquerque.

- 260 anos da fundação da povoação que será Porto dos Casais (depois Porto Alegre) por casais açorianos que chegaram ao local em novembro;
- 250 anos da tomada da Colônia do Sacramento e da invasão do RS pelo espanhol Dom Pedro de Ceballos. Declaração de guerra da Espanha a Portugal (Guerra dos sete anos);
- 240 anos da fundação de Porto Alegre pelo governador José Marcelino de Figueiredo, desmembrando-a de Viamão;
- 220 anos da execução de Tiradentes pela força no Rio de Janeiro (21 de abril);
- 190 anos da independência do Brasil (07 Set). Dia do Fico (09 Jan). Batalha de Pirajá na Bahia, vencida pelo Gen José Joaquim de Lima e Silva (pai de Caxias);
- 180 anos do início dos seguintes movimentos rebeldes: Federação do Guanais (BA), Abrilada (PE), Insurreição do Major Miguel de Frias (RJ), Revolta do Barão Von Bülow (Rio), Cabanada (PE), Insurreição Restauradora do Crato (CE) e Revolução Restauradora de Santo Antônio (PE);
- 170 anos dos Levantes Liberais de São Paulo e de Minas Gerais, vencidos por Caxias. Assunção da Presidência e Comando das Armas do RS por Caxias, para pacificar a Revolução Farroupilha;
- 160 anos da Batalha de Monte Caseros;
- 140 anos da Questão Religiosa. Início da Revolta dos Muckers (RS);
- 120 anos da Primeira Revolta da Armada com as sublevações das fortalezas da Lage e Santa Cruz;
- 100 anos do bombardeio de Salvador pela Marinha de Guerra do Brasil. Início da Guerra do Contestado (PR e SC);
- 90 anos da Semana de Arte Moderna (SP). Revolta dos 18 do Forte de Copacabana e início do Movimento Tenentista;
- 80 anos da Revolução Constitucionalista de São Paulo. Início da Guerra do Chaco entre o Paraguai e a Bolívia;
- 70 anos do afundamento de navios brasileiros e declaração de guerra do Brasil ao Eixo;
- 50 anos da vitória brasileira na Copa do Mundo de futebol no Chile. Expulsão de Cuba da OEA;
- 40 anos da inauguração da Transamazônica. Sesquicentenário da Independência (07 Set).

Editor:

Luiz Ernani Caminha Giorgis, Cel

Presidente da AHIMTB/RS
Academia General Rinaldo Pereira da Câmara – Porto Alegre

Vice-presidente do IHTRGS

lecaminha@gmail.com

